

RUA DESCALVADO

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 65
Formada pela rua 5 do Jardim D. Nery
Início na rua Dois Corregos
Término na rua Rodion Podolski
Jardim Dom Nery

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

DESCALVADO

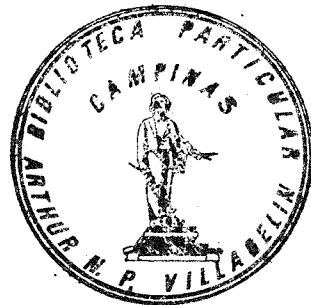
Banhada pelos rios Mogi Guaçú, Quilombo, do Pântano, Ribeirão Bonito, Santa Rosa, Anhumas e ainda servida pelos corregos da Prata, João Bias, Paiolino e Pinheirinho, entre colinas descalvadas ergue-se a cidade de Descalvado, com uma população de 25.734 habitantes, segundo o censo de 1991. A origem de seu nome, segundo conta a história, deve-se à existência de colinas descalvadas localizadas nas proximidades da cidade. Nas terras onde hoje se ergue a cidade, estabeleceram-se em 1810, Tomé Ferreira e José Ferreira da Silva, que construíram uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Belém, doando, mais tarde, uma área situada nas suas proximidades para o patrimônio, o que ocorreu em 1844, em território do município de Araraquara. Pela lei nº 21 de 28 fevereiro-1844, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Belém do Descalvado e anexado o seu território ao município de Rio Claro. Conforme lei nº 72, de 22-abril-1865 foi elevada à categoria de Vila. Foi concedido foros de cidade à sede municipal, pela lei nº 90 de 01-abril-1889. A mudança da denominação de Nossa Senhora do Belém do Descalvado para somente Descalvado, foi determinada pela lei nº 1.157 de 26-dezembro-1898. Com uma superfície de 794 quilômetros quadrados à uma altitude média de 648 metros acima do nível do mar, com uma topografia um tanto adentada, Descalvado possui ótimo clima temperado e suas férteis terras produzem algodão, arroz, milho, café, cana, tomate e amendoim. Seu município limita-se com os de Santa Rita do Passa Quatro, Analândia, Pirassununga, Porto Ferreira e São Carlos.

RUA DESCALVADO

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COTIA, a Rua S.D. sendo a 2.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1993 ligando a 1.a com a 2.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - BOITUVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - ERÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BRODOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREÚVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 12 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAPELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Lenos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.289 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discoia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato de Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - PARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTÁ, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.458 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Baúho e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.472 do Suo Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.462 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIEA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.453 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.465 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Domingos Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudóxia que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterino e termina na Rua 43 do Jardim de Treva.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 do Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.a travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luis.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.a travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luis.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUCU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Carlot".



DESCALVADO

Data do Aniversário: 8 de setembro. **Origem do Nome:** Devido a existência de colinas descalvadas ou calvas nas proximidades urbanas. Antiga capela de N. S.^a do Belém do Descalvado em território de Araraquara. Foi elevada à freguesia, com a mesma denominação, pela lei n.º 21, de 28 de fevereiro de 1844. Como freguesia foi, por esta lei, desanexada de Araraquara e incorporada a Mogi-Mirim, pela lei n.º 13, de 7 de março de 1845, foi incorporada ao município de Rio Claro. Foi elevada à vila, pela lei n.º 72, de 22 de abril de 1865 e à cidade, pela lei n.º 90, de 1.º de abril de 1889. A lei n.º 1.157, de 26 de dezembro de 1898, mudou o nome do município, comarca e distrito de paz de Belém do Descalvado. Como município instalado a 1.º de janeiro de 1866, foi criado com a freguesia de Belém do Descalvado. **Fundadores:** Tomé Ferreira e José Ferreira da Silva. **Data da Fundação:** Ano de 1832. **Vila:** Descalvado foi à categoria de vila em 28 de fevereiro de 1844. **Município:** O município foi criado em 15 de abril de 1865. **Área:** 794 km². **Altitude:** 648 m. **População:** 15.513 — urbana 9.666 — em 1970. **Atividades Econômicas:** Cultura agrícola, pecuária, avicultura, produção de leite e indústria de transformação. **Topografia:** Pouco acidentada. **Limites:** Santa Rita do Passa Quatro, Analândia, Pirassununga, Porto Ferreira e São Carlos. **Clima:** Temperado. **Ferrovia:** FEPASA (CPEF). **Distância:** 284 km da capital. **Rodovia:** SP-330 e SP-215. **Distância:** 242 km da capital. **Aviação:** Campo de pouso: Bairro do Butiá, a cerca de 5 quilômetros da cidade.

RUA DESCALVADO



Banhada pelos rios Mogi-Guaçu, do Pantano, Quilombo, Ribeirão Bonito, Santa Rosa, Anhumas e ainda servida pelos correços da Prata, João Bias, Paolino e Pinheirinho, entre colinas descalvadas, ergue-se hoje linda e moderna cidade com uma população superior a 20 mil almas, das quais 8 mil residem na sede municipal.

A origem de seu nome, segundo consigna a historia, deve-se à existencia de colinas descalvadas localizadas nas proximidades da cidade. No passado, era denominada como Belem do Descalvado e seus fundadores foram Tomé Ferreira e José Ferreira da Silva.

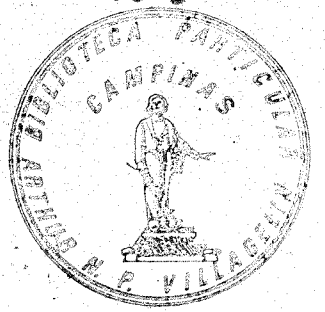
Nas terras, onde hoje se ergue a cidade, estabeleceram-se em 1810 os mineiros Tomé Ferreira e José Ferreira da Silva tendo construido em uma capela sob a invocação de N. S. do Belem, doando em seguida uma area situada nas suas proximidades para o patrimonio o que aconteceu em 1844. Elevada à vila da comarca em 1882. Descalvado recebeu, em 26 de outubro de 1886 a visita do Imperador D. Pedro II e sua esposa, a imperatriz Tezeza Cristina. A historia registra que Descalvado foi elevada à categoria de vila em 28 de fevereiro de 1844, a municipio em 15 de abril de 1865 e finalmente à comarca.

Publicado no m. c. r. Paulistano 7.7.58
ALGUNS DADOS SOBRE
DESCALVADO

Com uma superficie de 706 metros quadrados, topografia um tanto acidentada, a cidade que retratamos possui otimo clima temperado e suas terras fertéis produzem algodão, arroz, milho, café, feijão, cana, tomate e amendoim. As propriedades agricolas, em numero de 848, estão avaliadas em mais de 1 bilhão de cruzeiros.

No setor industrial, Descalvado conta com 56 diversas industrias nas quais trabalham mais de 800 operarios. É servida pela Cia. Paulista e dista da Capital apenas 284 quilometros contando ainda com linhas rodovias que servem à população com modernos onibus entre Descalvado e S. Paulo e as demais cidades circunvizinhas.

(Do jornal "Correio Paulistano" de São Paulo, de 07-setembro-1958)



DESCALVADO
(ex-N. S. do Belém do Descalvado)

Antiga capela de N. S. do Belém do Descalvado, em território do município de Araraquara.

Distrito: Criada a freguesia de N. S. do Belém do Descalvado pela lei n.º 21, de 23 de fevereiro de 1844 e anexado o seu território ao município de Mojimirim. A lei n.º 13, de 17 de março de 1845, anexou o território dessa freguesia ao município de Rio Claro.

Município: Elevada a categoria de vila, pela lei n.º 72, de 22 de abril de 1865. A lei n.º 90, de 1.º de abril de 1839, concedeu foros de cidade à sede municipal. A denominação de N. S. do Belém do Descalvado, foi determinada pela lei n.º 1.157, de 26 de dezembro de 1898. Consta atualmente com um único distrito de paz: o de Descalvado.

Comarca: De Franca (7.ª comarca) de 1844 de Campinas (3.ª comarca) de 1845 a 1852; de Mojimirim de 1859; de São João do Rio Claro de 1859 a 1866; de Araraquara de 1866 a 1868; de São João do Rio Claro de 1868 a 1873; de Descalvado foi criada pela lei n.º 64 de 15 de abril de 1873. Incorpora o município de Descalvado.